O ECO
Jornal da Ilha Grande

PEGUE
GRÁTIS
SEU EXEMPLAR
TAKE IT FREE

Abril de 2017 - Ano XVII - Edição 216

Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis - RJ

POUSADA NAUTILUS: UM GRANDE EVENTO NA TERRA DE ENCANTOS



PÁGINA 10

TURISMO

59° Fórum de Turismo da Ilha Grande

PÁGINA 08

COISAS DA REGIÃO

Terrenos em Ilha Grande não são da União

PÁGINA 09

PREFEITURA

Os 100 dias apresentados à imprensa

PÁGINA 22

EDITORIAL



ESVAZIAR UMA CAIXA D'ÁGUA COM UMA PENEIRA

Teoricamente impossível, mas nota-se que após exaustivo trabalho, a caixa continua cheia, mas a peneira está encharcada, está pesada! Significa que parte da água foi retirada e encharcada na peneira.

Assim somos nós das diversas associações. De peneira em punho retirando água, quase igual a "enxugar gelo"! Nosso trabalho "braço-peneiral" é permanente na tentativa de convencer o trade turístico, de que juntos podemos crescer e produzir um turismo de melhor qualidade, além de protegermos a Ilha de sua degradação pela ausência do nosso esfacelado Poder Público (federal, estadual e municipal), e da invasão de pessoas despreparadas, desesperadas por um emprego ou em busca de um lugar melhor. Foi na ausência da proteção que Angra (sede) tornou-se um desastre na Costa Verde, além de perder seu status de bom destino turístico. Não fosse ainda o destino Ilha Grande, ela não existiria como cidade turística. Turisticamente hoje ela é apêndice da Ilha Grande! E... lamentavelmente não terá Fernadinho que a recupere! Sei que muita gente "se morde" ao ler isto, - mas não é por não gostar de mim, é porque a verdade dói! Não se magoe é apenas um ponto de vista, - tese da observação de muitos anos.

Dessa conversa, quero informar ao nosso trade que a caixa d'água continua cheia, mas a peneira está pesadona, significando que um pouco d'água retiramos. Vejam: nos últimos quatro meses fizemos 5 eventos de porte respeitável, por nossa conta: Rèveillon, Festa de São Sebastião Padroeiro da Igreja, Carnaval, AP TRAIL RUN (corrida) e Festa Japonesa da Pousada Nautilus, no Bananal, além de um grande evento de esterilização de animais, cujo controle previne zoonoses, higieniza as ruas e oferece melhor qualidade de vida aos animais. Isto significa seis eventos em quatro meses; significa sustentabilidade; significa esforço comunitário; significa trabalho coletivo, significa pensar no todo e em especial significa que crescemos. Minha atribuição na Ilha é a luta pela sustentabilidade, portanto sinto-me feliz por estarmos crescendo dentro da própria crise. Pensem nisso!

"Sustentabilidade é uma palavra há muito tempo em voga, mas não deslancha por estar sempre atrelada a algo ganancioso, ou interesses escusos, ou ainda "meu pirão primeiro". Deformações que se estendem até ao nosso Congresso Nacional. Cabe-nos mudar este escopo, partindo do micro para o macro. Acredito nas mudanças! Questão de ótica apenas"!

O EDITOR



Este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia a dia, portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivencia nosso cotidiano. Esta é a razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas do jornalismo. Sintetizando: "É de todos para todos e do jeito de cada um"!

Sumário

08 QUESTÃO AMBIENTAL
09 TURISMO
12 COISAS DA REGIÃO
16 INTERESSANTE
21 TEXTOS E OPINIÕES
22 COLUNISTAS

Expediente

DIRETOR EDITOR: Nelson Palma
CHEFE DE REDAÇÃO: Núbia Reis
CONSELHO EDITORIAL: Núbia Reis, Hilda Maria, Karen Garcia, Raíssa Jardim.

COLABORADORES:
Adriano Fabio da Guia, Alba Costa Maciel, Amanda Hadama, Andrea Varga, Angélica Liaño, Bebel Saravi Cisneros, Érica Mota, Fabio Sendim, Iordan Rosário, Heitor Scalabrini, Hilda Maria, José Zaganelli, Karen Garcia, Lauro Eduardo Bacca, Ligia Fonseca, Maria Rachel, Neuseli Cardoso, Núbia Reis, Pedro Paulo Vieira, Pedro Veludo, Ricardo Yabrudi, Renato Buys, Roberto Pugliese, Raíssa Jardim, Sabrina Matos, Sandor Buys.

DIAGRAMAÇÃO
Karen Garcia

DADOS DA EMPRESA:
Palma Editora LTDA.
Rua Amâncio Felício de Souza, 110
Abraão, Ilha Grande-RJ
CEP: 23968-000
CNPJ: 06.008.574/0001-92
INSC. MUN. 19.818 - INSC. EST. 77.647.546
Telefone: (24) 3361-5410
E-mail: oecojornal@gmail.com
Site: www.oecoilhagrande.com.br
Blog:www.oecoilhagrande.com.br/blog

As matérias escritas neste jornal, não necessariamente expressam a opinião do jornal. São de responsabilidade de seus autores.

Turismo

Informações e Sugestões ao Turista

Welcome to Ilha Grande

Caro amigo:
BEM-VINDO À ILHA GRANDE!

Ao lhe dar boas vindas, temos o prazer de informá-lo que a Ilha Grande integra uma APA (Área de Proteção Ambiental) e um Parque Estadual, e que nós lutamos muito para protegê-la e contamos com você neste trabalho. Sabemos que não está como você gostaria de encontrar, mas se não fosse o esforço em conjunto da comunidade e dos turistas, estaria muito pior. A Vila do Abraão é simples, até bucólica e lhe oferece boa estrutura de pousadas e restaurantes e isso dependerá somente de sua escolha. Sugerimos que para seu conforto não aceite incessantes ofertas, escolha você mesmo o que você veio buscar. O que as pessoas lhe oferecem pela sedução do melhor preço, com certeza não será boa escolha. Não volte estressado, se você souber escolher, aqui será um excelente SPA. O guia apresentado na página seguinte poderá orientá-lo. Na proteção à natureza, não tire nada e não deixe nada. No mar não tire as estrelas do mar ou qualquer espécie marinha do local onde esteja. São animais frágeis e não devem vir à superfície. Faça sua foto submarina junto com eles, mas deixe-os lá. A Vila é bastante tranqüila, possui um atendimento médico, policial e bombeiros satisfatórios. Não use DROGAS, a lei não permite. Mas não use mesmo! Você poderá estar estragando sua vinda se usar!

Desejamos que volte feliz, levando saudade e fotos e deixando amigos.

Um bom retorno!

Obrigado.

Information and Suggestion for Tourists:
Dear friend: Welcome to Ilha Grande.

We would like to welcome you to our Island and inform you that Ilha Grande is an area of Environmental Protection (APA) and a state park. We do every possible effort to protect it, and we need to count on your help for this.

We know that the island isn't exactly the way you´d want to find it, we are not completely happy either. But if it wasn't for the joint effort of the community and tourists, it could be much worse.

The village of Abraão is a simple and bucolic place. It offers a wide variety of pousadas and restaurants from which to choose.

For your comfort and safety we recommend that you not accept the constant offers of lodging made to you. Take the time you need to find the kind of place you want. Those places offered at low prices may not be the best option.

If you choose carefully, then the island will be your own SPA. No need to stress out. The information in the next page will help you out. Protect the nature, DON'T take anything and DON'T leave anything either. DON'T remove starfishes or other sea species from where they are, they are fragile animals and they shouldn't be brought to the surface. Take underwater photos with them instead.

The village is a quiet place, there are basic although effective community services such as a medical clinic, a police and a fire station.

DON'T use drugs, it's against the law and it could cause you serious troubles as well as spoil your stay on the island.

We wish you a pleasant stay, we're sure that you will take fond memories and nice photos, and that you will leave good friends behind.

Thank you

Querido amigo;
Bienvenido a Ilha Grande

Al darle la bienvenida, tenemos el placer de informarte que tú ya estás integrado a una APA (Área de Proteção Ambiental, e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande) y que nosotros luchamos mucho para protegerla. Contamos con tu ayuda en este trabajo. Sabemos que la isla no está como te gustaría encontrarla, pero si no fuese por el esfuerzo conjunto de nuestra comunidad y de los turistas, estaría mucho peor. La Villa de Abraão es simple, hasta bucólica y ofrece una buena infraestructura turística con sus posadas y restaurantes. De ti depende escoger lo mejor para tu estadía. Sugerimos que, para tu comodidad, no aceptes sin pensar las incesantes ofertas, elije tú mismo lo que viniste a buscar. Lo que puedan ofrecerte por la seducción del mejor precio, seguramente no será una buena elección. No regreses estresado, si sabes elegir, este lugar será un buen spa. La guía que presentamos en la página siguiente podrá orientarte.

Para proteger la naturaleza, no retires ni dejes nada.

Para proteger el mar no retires las estrellas de mar o cualquier especie marina del lugar donde se encuentren, son animales frágiles y no deben salir a la superficie.

Saca tus fotos submarinas junto a ellos, pero déjalos en su lugar. La villa es bastante tranquila, cuenta con servicios médico, policial y de bomberos, satisfactorios.

No uses DROGAS, la ley no lo permite.

Pero No la uses de verdad! Si lo haces puedes estar malogrando tu viaje a este lugar.

Deseamos que vuelvas a tu casa feliz, llevando buenos recuerdos, fotos y dejando amigos

Un buen regreso! Gracias

Caro Amico:
Benvenuto a Ilha Grande

Felici di darle il benvenuto , abbiamo il piacere di informarla che ci troviamo localizzati in una APA (Área de Proteção Ambiental e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande). Lottiamo molto per proteggere l' isola , per questo chiediamo il suo aiuto. Sappiamo che l' isola magari non é come l'ha immaginata ma se non fosse per lo sforzo di tutta comunitá e dei turisti , sarebbe molto peggiore. La Vila do Abraao é semplice, quasi bucolica ma le offre buone “pousadas” e ristoranti, chiaramente questo dipenderá dalla scelta.

Sugeriamo, per il conforto e sicurezza, di non accettare l`incessante offerta di servizi a basso prezzo, questo potrebbe pregiudicare la sua sognata vacanza. Verifichi personalmente e procuri sempre il meglio, certamente la scelta di un prezzo basso non risultera` la migliore. Non torni stressato. Se lei saprá scegliere, Ilha Grande si rivelerá una eccellente destinazione. Consulti la guida turistica localizzata nella pagina seguente. Per quanto riguarda la protezione ed il rispetto della natura, non ritiri niente e non lasci niente. Non ritiri dal mare (anche per pochi istanti) le stelle marine o qualsiasi altra specie marina , sono animali molto fragili e non devono assolutamente risalire in superficie. Scatti le sue foto submarine nel loro ambiente senza rimuoverli. Il villaggio é abbastanza tranquillo, offre un posto medico un distaccamento di polizia e di vigili del fuoco. Non usi droghe. La legge non lo permette, questo potrebbe rovinare la sua vacanza. Le auguriamo un felice ritorno, porti via tante foto e lasci molti amici.

A presto!

Grazie.

Chers amis !
Bienvenue a Ilha Grande !

En vous souhaitant la bienvenue, nous avons le plaisir de vous informer que vous pénétrez dans une "APA"(Area de proteção Ambiental e PEIG Parque Estadual da Iha Grande), et que nous faisons tous les efforts possibles pour la préserver. Pour cela, nous comptons également sur votre aide. Nous savons que tout n´est pas encore parfait, mais s´il n´existait pas cet effort commun de la communauté et de vous-même, tout serait bien pire. Le village d´Abraão est simple, bucolique, et vous offrira une bonne structure de pousadas et de restaurants. A vous de choisir!

Nous vous suggérons, pour un séjour plus agréable, de ne pas accepter les incessantes propositions qui vous seront faites. Prenez le temps de comparer vous-même afin de trouver ce que vous recherchez. Il n´existe pas d´intermédiaire officiel. Ce que certains vous offrirons pour le plus bas prix ne sera certainement pas le meilleur choix, notamment en matière de sécurité. Vous n´êtes pas venu ici pour repartir stressé. Ilha Grande doit être votre lieu de relaxation.

Le guide touristique de la page suivante pourra vous orienter. Pour protéger notre Nature, n´en retirez rien, et n´y laissez rien non plus. Dans l´eau, laissez les étoiles de mer et autres espèces marines où elles se trouvent. Ce sont des animaux fragiles qui ne peuvent être sortis de l'eau. Faites votre photo sous-marine en leur compagnie. Le village est bien tranquille, il possède un centre de santé, un poste de police et des pompiers compétants. Ne consommez pas de drogues, ce n´est pas permis par la loi et ceci pourrait vous occasionner de sérieux problèmes, en plus de gâcher votre séjour. Nous vous souhaitons un trés bon séjour. Nous sommes certains que vous repartirez pleins de très bons souvenirs, et que vous laisserez ici quelques amis.

Merci

HEBRÁICO
Boas vindas

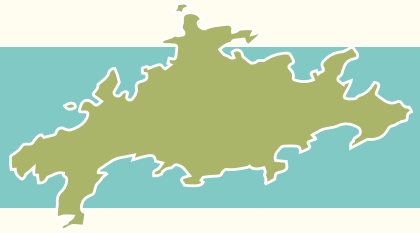
חבר,

ברוכים הבאים לאי הגדול!

אי הגדול שייך לאזור של שמורת תבע ואנחנו סומכים עליך שתעזר לנו לשמור על המקום היפה והמיוחד הזה.

בכבוד רב,

תודה ושלום



GUIA TURÍSTICO - Vila do Abraão

HOSPEDAGEM

02 Pousada Ancoradouro - frente ao mar - 08 aptos
Rua da Praia, 121 | Telefone: (24) 3361-5153
Inscrição Municipal: 018.270

03 Pousada Caiçara – frente ao mar – 09 apartamentos
Rua da Praia, 133 | Telefone: (24) 3361-9658
Inscrição Municipal: 21.535

04 Pousada Manacá – frente ao mar – 06 aptos
Rua da Praia, 333 | Telefone: (24) 3361-5404
Inscrição Municipal: 018.543

06 Pousada Água Viva
Rua da Praia, 26 | Telefone: (24) 3361-5166
E-mail: ilhagrande.org@pousadaaguaviva.com.br

07 Pousada Recreio da Praia
Rua da Praia, s/n | Telefone: (24) 3361-5266
Inscrição Municipal: 19.110

08 Pousada Pedacinho do Céu – 11 aptos
Travessa Bouganville, 78 | Telefone: (24) 3361-5099
Inscrição Municipal: 14.920

09 Pousada Sanhaço – 10 aptos
Rua Santana, 120 | Telefone: (24) 3361-5102
Inscrição Municipal: 19.003

11 Pousada Anambé
Rua Amâncio Felício de Souza, s/n
Telefone: (24) 3361-5642
Inscrição Municipal: 22.173

14 Pousada Recanto dos Tiês – 09 aptos
Rua do Bicão, 299 | Telefone: (24) 3361-5253
Inscrição: 18.424

15 Pousada Guapuruvu
Rua do Bicão, 299 | Telefone: (24) 3361-5081
Inscirção Municipal: 018.562

16 Pousada Riacho dos Cambucás
Rua Dona Romana, 218 | Telefone: (24) 3361-5104
www.riachodoscambucas.com.br

17 Pousada Mara e Claude
Rua da Praia, 331 | Telefone: (24) 3361-5922
E-mail: ilhamara@ilhagrande.org

18 Pousada Acalanto
Rua Getúlio Vargas, 20
Telefone: (24) 3361-5911

19 Pousada Mata Nativa - 16 chalés e 12 suítes
Rua das Flores, 44 | Telefone (24) 3361-5852
Inscrição Municipal: 18424
E-mail: matanativa@uol.com.br

20 Pousada Bugio - 16 suítes
Av. Getúlio Vargas, 225 | Telefone (24) 3361-5473

RESTAURANTES

61 Restaurante Dom Mario
Bouganville, s/n
Telefone: (24) 3361-5349

62 Bar e Restaurante Lua e Mar
Rua da Praia, s/n – Praia do Canto
Telefone: (24) 3361-5113

63 Restaurante O Pescador
Rua da Praia, s/n
Telefone: (24) 3361-5114

65 Restaurante Jorge Grego – Centro
Rua da Praia, 30
Telefone: (24) 9 9904-7820

65 Bier Garten - Self Service - Bar e Restaurante
Rua Getúlio Vargas, 161
Telefone: (24) 3361-5583

SERVIÇOS

81 AMC Marlin Camisetas e Souvenirs
Rua da Praia, s/n
Telefone: (24) 3361-5281

82 Olé Olé Presente e Artesanatos
No final do Shopping Bouganville
Telefone: (24) 3361-5044

TURISMO

91 Avant Tour
Rua da Praia, 703
Telefone: (24) 3361-5822

94 Centro de Visitantes
do Parque Estadual da Ilha Grande

95 O Verde Eco & Adventure Tour
Shopping Alfa – Rua da Praia
Telefone: +55 (24) 99989-0682
info@overde.com | www.overde.com

TELEFONES ÚTEIS

Código Internacional: 00 – Brasil 55
Posto de Saúde – Health Center (24) 3361-5523
Bombeiros – Fire Station (24) 3361-9557
DPO – Police Station (24) 3361-5527
PEIG – (24) 3361-5540 falecompeig@gmail.com
Polícia Florestal (24) 3361-9580
Subprefeitura (24) 3361-9977
Escola Brigadeiro Nóbrega (24) 3361-5514
Brigada Mirim Ecológica (24) 3361-5301

Correios – Post Office (24) 3361-5303
CCR Barcas
Turisangra (24) 3367-7866S
CIT – Angra (24) 3367-7826
Centro de Informações Turísticas
Rodoviária de Angra (24) 3365-0565
Estação Rodoviária do Tietê – SP (11) 3866-1100
Rodoviária Novo Rio (21) 3213-1800

Cais de Santa Luzia - (24)3365-6421
Aeroporto Internacional Tom Jobim (21) 3398-5050
Aeroporto Internacional São Paulo (11) 2445-2945
CIT - Paraty (24) 3371-1222
Centro de Informações Turísticas
Farmácia – Vila do Abraão (24) 3361-9696
Polícia Militar – Disque Denúncia (24) 3362-3565
O Eco Jornal (24) 3361-5410

TELEFONES ÚTEIS



Seu espaço está aqui!

Anuncie 24 3361-5094



Olê Olê

Olê Olê: No final do Shopping Buganville
Amazônia: R. da Praia, 847 e Shopping Buganville
Filhos de Gandhi: R. da Praia c/ Alice Kury
ILHA GRANDE - RJ



ANFÍBIO RARO EM RISCO DE EXTINÇÃO É IDENTIFICADO EM UNIDADE DE CONSERVAÇÃO DA KLABIN

A Klabin, maior produtora e exportadora de papéis do Brasil, registrou pela primeira vez em sua Reserva Particular do Patrimônio Natural Estadual (RPPNE) Complexo Serra da Farofa, unidade de conservação e preservação ambiental mantida pela empresa, em Santa Catarina, a belíssima e delicada perereca-de-vidro, anfíbio raro e ameaçado de extinção.

A espécie Vitreorana uranoscopa, que mede entre 19 a 25 mm, é típica da Mata Atlântica Sul do País e pertence à família Centrolenidae. Sua população é pequena e habita fragmentos preservados de mata ciliar e, em épocas reprodutivas, realiza a desova nas folhas que pendem sobre as águas dos riachos. As principais particularidades dessa espécie são o corpo translúcido e sua vocalização, que se assemelha a uma colher que bate em um copo de cristal, som que permitiu que a perereca fosse encontrada.

A identificação do anfíbio foi possível devido às atividades de monitoramento da fauna realizadas pela Klabin, registro que confirma a importância de se manter um ambiente intocado que demonstre condições ideais para manutenção da biodiversidade. Além da perereca-de-vidro, foram diagnosticadas nesta RPPN outras 79 espécies, entre anfíbios, répteis, aves e mamíferos, das quais seis encontram-se nas listas vermelha de espécies ameaçadas de extinção e utilizam esta unidade de conservação como abrigo.

A Klabin mantém programas de monitoramento ambiental da fauna silvestre há 14 anos em Santa Catarina e, durante este período, já identificou mais de 350 espécies da fauna regional nos mais de 11 mil hectares monitorados pela companhia.



Sobre a Klabin

A Klabin, maior produtora e exportadora de papéis do Brasil, é líder na produção de papéis e cartões para embalagens, embalagens de papelão ondulado e sacos industriais. Fundada em 1899, possui 17 unidades industriais no Brasil e uma na Argentina. Está organizada em quatro unidades de negócios: Florestal, Celulose (fibra curta, fibra longa e fluff), Papéis (papel cartão, papel kraft e reciclados) e Embalagens (papelão ondulado e sacos industriais).

Toda a gestão da empresa está orientada para o Desenvolvimento Sustentável, buscando crescimento integrado e responsável, que une rentabilidade, desenvolvimento social e compromisso ambiental. A Klabin integra, desde 2014, o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da BM&FBovespa. Também é signatária do Pacto Global da ONU e do Pacto Nacional para Erradicação do Trabalho Escravo, buscando fornecedores e parceiros de negócio que sigam os mesmos valores de ética, transparência e respeito aos princípios de sustentabilidade.

Saiba mais: www.klabin.com.br



SUAPE: BELO MONTE ESQUECIDA

Heitor Scalambrini Costa
Professor aposentado da Universidade Federal de Pernambuco

Um amigo sulista, ao conhecer mais detalhes das violações socioambientais ocorridas no território do Complexo Industrial Portuário de Suape (CIPS), cunhou a frase utilizada como título deste artigo.

Sem dúvida a comparação entre as duas realidades destas mega-obras tem tudo a ver. Refletem a crueldade, perversidade, destruição, truculência, barbaridade, improbidade, desumanidade , indignidade, crime; cometido contra as populações nativas/tradicionais e contra a natureza. O que deve ser ressaltado é o papel do Estado brasileiro; por um lado o governo federal e por outro o governo de Pernambuco, como o grande e maior violador de direitos humanos e da natureza. Sem dúvida, não esquecendo a responsabilidade das empresas

Com relação ao número de trabalhadores envolvidos nestas duas mega obras, a de Suape foi o dobro de Belo Monte. No ápice das obras de Belo Monte, em outubro de 2013, atingiu 25 mil pessoas; e em Suape, entre 2012 e 2013 superou 50 mil pessoas (segunda maior desmobilização de trabalhadores depois da construção de Brasília). O que existe em comum neste caso foi a total falta de planejamento na desmobilização dos trabalhadores finda a parte da construção civil destes empreendimentos.

Diferentemente do que prometiam os governos, a grande maioria dos empregados das construtoras contratadas não eram da região, vinham de toda parte do Brasil. E nada foi feito para realoca-los em outras atividades econômicas. O que gerou, e tem gerado um alto desemprego, resultando em graves problemas nas áreas urbanas dos municípios onde se encontra o Complexo Suape, como a favelização, violência, prostituição, aumento significativo da criminalidade. Além de déficits em áreas como saúde, saneamento, moradia, etc, etc. Nada diferente do que ocorreu em Altamira.

Foram incalculáveis a destruição ambiental promovida, tanto na construção da hidrelétrica, a terceira maior do mundo, quanto na instalação das indústrias no CIPS. Neste caso atingindo mangues (mais de 1.000 ha foram e continuam sendo destruídos), restinga, resquícios da Mata Atlântica, corais marinhos. Ademais a poluição de riachos, rios, e nascentes que compõem a bacia hidrográfica da região metropolitana do Recife.

É de ressaltar a atração e o incentivo para que as indústrias sujas viessem se instalar em Suape. Como é o caso de termoelétricas a combustíveis fosseis, estaleiros, refinaria, petroquímica, parque de armazenamento de derivados de petróleo.

Hoje estes dois territórios, o de Belo Monte, e o de Suape sofrem as perversas consequências de um desenvolvimento predatório, excludente e concentrador de renda. Cuja principal característica comum é a destruição da vida.

Enquanto acontecem estes crimes contra as populações nativas e tradicionais (índios, ribeirinhos, pescadores catadores de mariscos, agricultores familiares), com reflexos nas áreas urbanas; a sociedade brasileira, em sua maioria, finge em desconhecer essa triste realidade cometida pelo poder público com cumplicidade das empresas. Tudo em nome do “progresso”. De alguns, evidentemente.

Até quando?

EM APENAS 16 ANOS, O BRASIL PERDEU DE FLORESTAS UMA ÁREA EQUIVALENTE A QUATRO VEZES O ESTADO DO RJ



O maior mapeamento das áreas de mata e florestas já feito no Brasil trouxe uma boa notícia para o meio ambiente: a Mata Atlântica está renascendo. Mas o estudo revelou também um dado preocupante: o desmatamento está avançando de forma acelerada em todo país.

O único país do mundo com nome de árvore está perdendo a guerra contra o desmatamento.

Em apenas 16 anos, o Brasil perdeu aproximadamente 190 mil quilômetros quadrados de florestas, o equivalente a quatro vezes o estado do Rio de Janeiro.

Destaque para os manguezais, berço e refúgio de várias espécies marinhas, a vegetação de mangue ficou 20% menor, principalmente na região Nordeste, por causa da expansão das cidades e dos aterros.

No Pantanal, o avanço das pastagens reduziu em 13% a área verde da maior planície alagada do mundo.

No Cerrado, 66 mil quilômetros quadrados de vegetação que desapareceram. Três vezes o estado de Sergipe.

Na Amazônia, uma área ainda maior: 170 mil quilômetros quadrados de floresta o equivalente ao território do Uruguai.

Na contramão de tanto desmatamento, o único bioma que registrou aumento da área verde foi a Mata Atlântica. Em 16 anos, ganhamos quase uma Bélgica de novas florestas. Destaque para os estados do Rio de Janeiro (18%), São Paulo (13%) e Paraná (11%).

O JN foi a pouco mais de 100 quilômetros do Centro do Rio, numa das áreas onde mais foram plantadas mudas de espécies nativas da Mata Atlântica nos últimos anos. As árvores maiores foram plantadas há 5 anos. Na nova geração, as mudas foram plantadas há apenas um ano. É assim que nasce uma floresta.

Quatrocentas mil árvores já foram plantadas na reserva ecológica de Guapiaçu. A ONG que mantém o projeto já regenerou uma área equivalente a 250 campos de futebol onde antes havia terra degradada por pastos.

E olha só quem anda circulando pela nova floresta. O lugar virou refúgio de onças. Numerosas famílias de porcos do mato e de quatis.

O projeto é de um inglês, apaixonado pela Mata Atlântica, que adotou o Brasil como país do coração.

“Nós estamos deixando um legado ambiental para a nova geração”, diz o criador do projeto.

Sementes que não são plantadas só na terra.

“Várias partes do nosso Brasil já estão sendo desmatadas e aonde a gente está tentando plantar mais, a gente está salvando”, conta uma participante do projeto.

André Trigueiro

1. ADMINISTRATIVO

MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA
BALANCETE DE MARÇO 2017

RECEITA			
Saldo mês anterior			R$1.034,00
Apoio à castração de animais			
Sven (tropicana)	200,00		
Sven (tropicana)	126,00		
Sven (tropicana)	65,00	(391,00)	
Cabeça	150,00		
P. Ancoradouro	100,00		
Pousada Aratinga	350,00		
Rifa	1.505,00		
Bier Garten – Clientes	430,00		
Rosangela Sardinha	100,00		
Milene	10,00		
Tatiana Diniz	10,00		
Ignacio Silva	25,00		
Luis Marcelo	10,00		
Andrea Puppin	50,00		
Adilson Abreu	50,00		
Antonio M. do Nascimento	100,00		
Agustina K.	50,00		
Wanderlei Reis	20,00		
Daniele Dantas	100,00	R$3.451,00	4.485,00
DESPESA			
Despesa de viagem e medicamentos			
Equipe de Castração			2.426,00
SALDO			R$2.059,00

Permanece em aberto um déficit nosso de R$ 10.547,59, coberto por empréstimo.

Sorteados na Rifa:
- Jantar no Dom Mario – Acari Paulista
- Jantar no Bier Garten – Júnior - Água Viva
- Mergulho no Elite Dive Center – Débora (Eq.Mergulho)

CALENDÁRIO PARA O FORUM DE TURISMO DE 2017

As próximas datas do Fórum de Turismo da Ilha Grande serão as seguintes:

26 de Maio - CANCELADO

23 de Junho - A PAUTA SERÁ SPU COM PRESENÇA DE ESPECIALISTAS

21 de Julho

25 de Agosto

15 de Setembro

20 de Outubro

24 de Novembro

Salve as datas e participe!

2. TURISMO

59º FÓRUM DE TURISMO DA ILHA GRANDE

PAUTA

1 - ABERTURA, APRESENTAÇÕES E INFORMAÇÕES: N. Palma;

2 - RETROSPECTIVA ÚLTIMOS EVENTOS: N. Palma;

3 - PROPOSTA SEPARAÇÃO DO LIXO – LICITAÇÃO: - Prof.ª Cristiane Liscano

4 - TURISANGRA. – Informes do Secretário Carlos Henrique;

5 - INTERAÇÃO E PRONUNCIAMENTOS DE ASSOCIAÇÕES;

6 - ENCERRAMENTO.

Nelson Palma (da OSIG), fez a abertura e mediação, apresentando uma retrospectiva de 6 evento em 4 meses, com apoio financeiro exclusivo da comunidade: Révellon; Festa São Sebastião; Carnaval; AP TRAIL RUN - corrida; Festa Japonesa da Pousada Nautilus no Bananal; e esterilização de animais. Solicitou um apoio geral para anunciar a divulgação do próximo fórum, 26 de maio, por tratarmos de SPU (laudêmio), com os especialista: Dr Roberto Pugliese e Dr Aragão, profundos conhecedores do tema e querem provar que o pagamento na Ilha Grande é endivido. Esta mesma palestra será ministrada em Paraty e Peruíbe, aproveitando a viagem.

Professora Cristine: sugeriu seja colocado como contrapartida na licitação do lixo, a construção de um espaço para separação exemplar, para servir até de visitação turística, nos moldes de como se fez um projeto no passado e que não vingou. Mostrou como a comunidade pode participar mais e ajudar na solução deste grande problema chamado lixo. A proposta foi apoiada pelo presidente da OSIG, por achar importante além de gerar renda comercializando estes resíduos sólidos. Ficou lançada a ideia de incrementar este propósito, tentando torná-lo realidade. Este fórum é o lugar ideal para tramarmos este assunto. Concitou a todos, empenho especial face a importância da ideia.

Latino da AMA, falou sobre a horta comunitária que será realizada em parceria INEA, Brigada Mirim e Secretaria de Pesca e Agronomia, esta última doou o kit para o inicio dos trabalhos da horta. A próxima etapa será a construção dos canteiros e o plantio. O desdobramento do projeto será a criação de um selo verde objetivando a redução de impacto do lixo orgânico e motivação da de composteiras.

A maneira que será distribuída o que for produzido na horta, ainda está sendo estudada.

André da AMEE, falou da preocupação da ociosidade local por falta de trabalho, de como ocorreu a modificação da personalidade da região devido a falta de oportunidades. Com o descaso do poder público com o local, que atualmente está sem o funcionamento da escola, precariedade do serviço de saúde e coleta de lixo.

Foi solidário com hortas comunitárias e mostrou sua grande preocupação com a questão lixo.

Tatayo (do projeto O MAR), falou do projeto O MAR - OFICINA de MODA e ARTESANATO, que desenvolverá aqui no Abraão a partir deste mês em parceria com a Liga Cultural. – Detalhes no release.

Michele (da UERJ), falou demonstrando como é composto o Ecomuseu e como funciona na Ilha falou das ideias que pretende desenvolver entre elas o retorno do 'ECOBÃO" (sabão ecológico), foi solidária às diversas falas, explicou seus trabalhos como arte-educadora, enfim, plantando hoje para colher amanhã que é muito importante. Para entender melhor, leia a matéria do Ecomuseu, nesta edição.

Raissa Jardim (de O Eco Jornal), falou da presença de uma equipe da Fiocruz, que colhe sangue e parasitas de animais para análise e pesquisa de leishmaniose, solicitou que a comunidade os receba cordialmente por tratar-se de importante trabalho preventivo. Distribuiu panfletos.

Adriano (da Liga Culutral), falou do desenvolvimento de seu trabalho cultural, do possível convênio entre a CULTUAR e a Liga, para continuação dos projetos e ordenamento do Centro cultural.

Observações: tivemos ausência do Sr. Presidente da TURISANGRA e do Subprefeito, por motivos particulares.

Nada mais havendo, encerrou o fórum o presidente da OSIG, às 15.45h, analisando-o como muito bom, agradecendo a presença e convidando a todos para a continuação do desenvolvimento das ideias no cafezinho.

OBSERVAÇÃO IMPORTANTE: no Fórum de Turismo de 23 DE JUNHO, a pauta será sobre SPU, estarão presentes especialistas que compõem a comissão em Brasília sobre o assunto. Gera-nos importância imensurável a Presença do Dr. Roberto Pugliese especialista em causas de terrenos de marinha e do Dr. José Octávio de Azevedo Aragão. Dr. Aragão é engenheiro avaliador, perito judicial e consultor, atuando nas Justiças Federais e nos Tribunais de Justiça de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Em 2016 coordenou o 1º Seminário Nacional sobre Demarcação de Terrenos de Marinha.

São personalidades importantes no cenário nacional e uma oportunidade rara, para nos esclarecermos sobre as questões de SPU e as pesadas taxas dos terrenos de marinha (laudêmio), que tanto nos atormentam.

São convidados de O Eco Jornal para a palestra no 60º Fórum de Turismo promovido pela OSIG.

Contamos com a presença de todos, o fórum é aberto e contamos também com a presença de todos os secretários do município que tenham este assunto em sua gestão administrativa. Angra é um município que padece com esta questão, portanto de fundamental importância politico-administrativa, gerar soluções para amenizar ou eliminar esta angustiante situação para muitos.

ENTREVISTA COM JOSÉ OCTAVIO DE AZEVEDO ARAGON

TERRENOS EM ILHA GRANDE NÃO SÃO DA UNIÃO

É preciso informar-se para não pagar taxas indébitas, afirma perito

Por Roberto J. Pugliese

No Brasil, pelo menos 90% das cobranças de taxas em terrenos de marinha são indevidas. Isto ocorre como consequência de demarcações errôneas e ilegais realizadas pela União, afirma o engenheiro agrônomo José Octavio de Azevedo Aragon, perito na área. Ele destaca que as regiões urbanizadas em ilhas costeiras também não entram nesta classificação e que Angra dos Reis é o segundo município em que a Secretaria de Patrimônio da União (SPU) mais arrecada no estado do Rio de Janeiro e o quinto no país em cobrança de taxas. Aragon é graduado em Engenharia Agronômica pela UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1981), tem mestrado em Engenharia Civil pela UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina (2005) e pós-graduação em Avaliações e Perícias de Engenharia pela UFSC (2010). É engenheiro avaliador, perito judicial e consultor, atuando nas Justiças Federais e nos Tribunais de Justiça de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Em 2016 coordenou o 1º Seminário Nacional sobre Demarcação de Terrenos de Marinha.

Qual é, hoje, a situação dos terrenos em Ilha Grande?

Em Ilha Grande, há três situações. A primeira diz respeito ao Parque Estadual da Ilha Grande, onde todos os terrenos são isentos, não devem pagar taxa à SPU. Essa área foi doada pela União ao Estado do Rio de Janeiro. Há uma cláusula que diz que mesmo que o local não fosse destinado a um parque, não voltaria a ser do governo federal. Desta forma, não há cobrança de taxas. No segundo caso, estão os imóveis fora da área do parque e da faixa considerada de marinha, os chamados alodiais, ou seja, livres de foros, vínculos, ônus. Isso em decorrência de uma emenda constitucional do ex-deputado federal Edison Andrino que determina que, nas ilhas costeiras, as regiões urbanizadas não são da União. E, a última situação, é a dos terrenos que realmente estão dentro das chamadas faixas de marinha, neste caso, é preciso conferir se a demarcação está correta e a cobrança é adequada.

Muitos proprietários de terrenos em Ilha Grande questionam a notificação de seus imóveis como áreas pertencentes à União. É possível afirmar que o órgão tem, na região, um dos focos de suas ações?

Há um interesse crescente da SPU em aumentar a arrecadação em todo o país, o que é feito principalmente por meio do aumento nas demarcações e cobranças de taxas. De acordo com o site da secretaria, no estado do Rio de Janeiro, o município em que o órgão mais arrecada é o Rio , em segundo lugar, vem Angra dos Reis. São R$ 17,3 milhões por ano em foros, taxas de ocupação e laudêmios somente em Angra. Portanto, há um grande interesse da União no local.

Quais são as áreas consideradas terrenos de marinha? Como ter certeza que estas regiões são medidas corretamente?

Conforme a lei, a linha da premar média de 1831 considera que devem ser analisadas todas as altitudes de marés cheias daquele ano, são cerca de 730 no período e, a partir daí, é preciso fazer a média. Este valor corresponde a uma altitude onde a água do mar toca a terra e define uma linha na orla, paralela ao



mar, chamada de linha de preamar média. A partir deste ponto, mede-se 33 metros para o lado da terra, esta seria a faixa considerada da Marinha. A SPU tem outra metodologia, baseada na orientação normativa ON–GEADE–002-01, que considera as maiores marés de cada mês, a média das máximas marés mensais. É nesse impasse que ocorre a discussão jurídica. Para saber se essas áreas são corretamente medidas, é preciso buscar consultoria jurídica e analisar a planta para ver se tudo está adequado, as demarcações e cobranças.

Muitos proprietários de terrenos não pagam taxas à União há anos. Como regularizar essa situação?

Se a pessoa pensa em vender o terreno, construir no local ou solicitar alvarás, é interessante procurar uma assessoria jurídica, pois pode descobrir que, para a SPU, seu terreno está dentro de uma faixa de marinha. É muito importante buscar informações para não ter cobranças injustas, ter certeza de que a taxa é correta. Em minha avaliação, em 90% dos casos, em todo o país, essa cobrança é errônea, pois a maior parte dos terrenos não é de marinha.

Projeto de decreto legislativo (PDS 157/2015) do senador Dário Berger (PMDB-SC) susta essa norma da SPU. Isso pode mudar o destino de processos que questionam estas cobranças na Justiça?

A SPU nunca abriu precedentes no Brasil em relação a essa orientação normativa. Esse texto, que já passou no Senado, determina o fim dessa norma da União. Se aprovado, ficará valendo somente a lei federal DL 9760, de 1946, que diz que as terras de marinhas são medidas a partir da linha da preamar média e como deve ser a demarcação. Isto favorecerá os proprietários. Agora vamos aguardar o desfecho no Congresso Nacional.

Roberto J. Pugliese é advogado, tem diversos livros e artigos jurídicos publicados em revistas especializadas, jornais e sites.

TEXTO PUBLICADO N'O ECO JORNAL
Nº 214 DE FEVEREIRO DE 2017

UM GRANDE EVENTO NA TERRA DE ENCANTOS

Pousada Nautilus em festa gastronômica com famosos mestres do mundo oriental

Fotos: Raissa Jardim



O evento aconteceu em um aconchegante espaço beira-mar

Chegamos à POUSADA NAUTILUS, para uma festa gastronômica de cultura japonesa, patrocinada pela pousada, onde, a natureza e a gastronomia, o simples e o requintado, se harmonizavam de forma perfeita, dando margem até ao poético, como de costume em nossa Ilha Grande. Os mínimos detalhas foram cuidadosamente elaborados, para o brilho desta festa especial. Personalidades da gastronomia mundial, participaram e deram grandiosidade ao espetacular evento com os saberes e sabores do oriente. Na expressão do Kazuo definiu como a "cor dos sabores". Nos dizem os mestres:

Hirotoshi, diretor-geral da AJSA Sushi Skills Institute, é uma das maiores autoridades em sushi do mundo. E Shin Koike, comandou durante anos o minúsculo restaurante A1, depois, criou o Aizomê, nos Jardins, eleito o melhor da sua categoria em 2008 e 2009 pela edição especial "Comer & Beber". Atualmente, ele pilota também o Sakagura A1.

"A Ilha é um lugar onde a natureza faz o show e nós não podemos deixar que este espetáculo se acabe". No show da natureza, esta festa participa trazendo gente bonita, com requinte da educação ambiental e alinhada harmonicamente com a sustentabilidade, a nos mostrar que devemos extrair da natureza somente o que sobra ao sustento da biodiversidade. A MARICULTURA COSTA VERDE, projeto que participa da produção do evento, nos ensina a fazer este necessário equilíbrio. O Kazuo, anfitrião da festa, disse em entrevista ao O Eco Jornal:

Completou, Nelson Palma Dir. de O Eco Jornal:

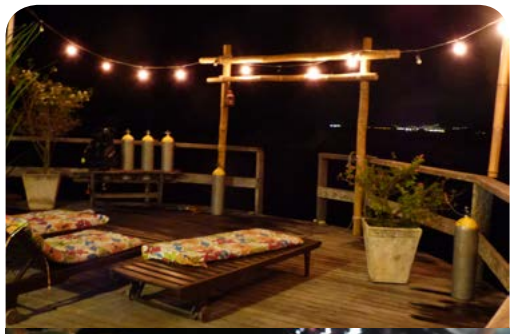
A Amanda, nossa grande aliada às questões ambientais e sócio culturais nos fala do evento: "A pousada trouxe dois chefes renomados do cenário da comida japonesa do brasil e também internacional. O Ogawa é japonês, o Shin também é japonês mas vive no Brasil há 25 anos e está à frente de restaurantes no Rio e em São Paulo. Em SP ele comanda o SAKAGURA e no Rio inaugurou ano passado um restaurante com o nome dele, Shin Koike, e as pessoas que experimentam a comida do Shin é um sentimento muito especial.



Decoração à luz da lua

A proposta foi alinhar um pouco da cultura e alta gastronomia com insumos locais porque foram os ariri da fazenda marinha Maricultura costa Verde que abasteceu os chefes para montar os pratos"

Kazuo, dono da pousada e responsável pelo evento, disse que teve a sorte de conhecer o Chef Shin Koike em um outro evento realizado na pousada, e que então o Chef escolheu essa região para fazer o material fotográfico de um livro dele, que foi premia-















do em Nice, na França como o segundo melhor livro de gastronomia japonesa, e o nome do livro é "A COR DO SABOR".

No ano passado, Shin Koike trouxe outro chef japonês, que é o Hirotoshi Ogawa, que na realidade ele é o idealizador de um concurso de sushiman no Brasil e no Japão.

"A maricultura dentre as atividades que a gente desenvolveu na ilha, tanto turismo como mergulho recreativo, todos eles visam a preservação e o que a gente tem de mais atraente em nossa região é justamente a natureza, são os atrativos naturais, e a maricultura de certa forma, ela consegue se harmonizar com todo esse conceito. Eu vejo a maricultura como uma das atividades com maior potencial de geração de emprego verde, a gente está conseguindo dar emprego e renda para a população daqui; nós temos hoje, na fazenda marinha, 5 jovens que são filhos e netos de pescadores, que trabalham exclusivamente com maricultura, e com produção de um alimento bacana, um alimento que é produzido de maneira artesanal, orgânica e de boa qualidade. Então assim, a gastronomia ela gera esse movimento também, esse turismo gastronômico. O que a gente está desenvolvendo é isso, um turismo gastronômico" - disse Kazuo

Segundo o Chef Hirotoshi, o boom do sushi no mundo incentivou o projeto o qual vem realizando, a fim de diminuir o manuseio incorreto e por consequência, os riscos que a falta de conhecimento sobre o alimento pode causar.

A associação japonesa existe desde 1997, mas a partir dos últimos 4 anos, com o crescimento do consumo da comida japonesa, a divulgação do projeto se intensificou com a ida a diversos países, como Cuba, Canada EUA, Mexico, diversos países na Europa e outros que o Chef já até perdeu as contas!

Antes mesmo de vir para o Brasil, o Chef estava na Casa Branca, em Washington, nos Estados Unidos.

A idéia do projeto é difundir o conhecimento sobre a gastronomia japonesa pelo mundo. E aqui no Brasil, o Chef Shin Koike é o responsável.

Aqui na Ilha, os Chefs usaram o pei-



xe Beijupira , e disseram que este possui grande potencial de aceitação, inclusive no Japão, assim como as vieiras locais. A sardinha é muito consumida no Japão e como no Brasil não é tão apreciada, apesar da abundância, ele propõe a elaboração de pratos com ela a fim de torna-la mais apreciável pelos brasileiros.

"Na primeira vez que estive na Ilha Grande, me emocionei demais e desde então não encontrei lugar nenhum no mundo como aqui. É muito gratificante para nós, como chef, poder ter e usar os alimentos que são produzidos aqui" – disse o Chef Hirotoshi.

O Chef Shin Koike, que esteve pela primeira vez na Ilha há 5 anos, disse que aqui é realmente ecológico, e que a maricultura contribui com o futura da permanência da comida japonesa.

Segundo ele, que entrou na associação há 4 anos, o projeto propõe a divulgação de técnica e higiene da comida. Todo ano abrem aulas que certificam os profissionais da área e promovem um campeonato de Sushiman do Brasil. O ganhador do ano passado, vai participar de um campeonato mundial, nos dias 17, 18 e 19 de agosto no Japão. Em 2016, o vencedor do campeonato mundial foi um brasileiro que surpreendeu e emocionou a todos.

A Cover Light, empresa responsável pelo incrível Domo da Festa, estava representada por Giuseppe - "Esse é um projeto que nasceu quase pra brincar, eu fui convidado para montar um Domo padrão de 8m para fazer algum evento aqui na Ilha Grande e a gente lançou esta série de evento de sushi aqui na pousada do Kazuo, da pousada Nautilus, em colaboração e parceria com a ECOPIPE, com o Eduardo".

Realmente, nos mostra um cenário encantador que nossa terra de encantos merece. São estes atrativos, como eventos para o turismo que geram qualidade, sustentabilidade, autoestima, pertencimento e em especial geram emprego para ajudar a fixação das pessoas do interior, no interior. Hoje nós temos mais de 80% da população brasileira radicada nos centros urbanos, um dos principais fatores de desordem urbana: a escola não dá conta, o saneamento transborda, o transporte um dilema e a sobrevivência uma angustia! Temos que repensar e transformar esse êxodo em algo mais promissor! Para nós da Ilha, a maricultura e o turismo são grandes oportunidades, mas temos que abraçar com capacidade, empreendedorismo e uma dinâmica voltada sempre para a sustentabilidade tendo em mente o coletivo como fator principal.

A Enseada do Bananal é um bom exemplo nisso. Sustentabilidade é uma palavra há muito tempo em voga, mas não deslancha por estar sempre atrelada a algo ganancioso, ou interesses escusos, ou ainda "meu pirão primeiro". Deformações que se estendem até ao nosso Congresso Nacional. Cabe-nos mudar este escopo, partindo do micro para o macro. Questão de ótica apenas!

Enepê











MORADORES PARTICIPAM DE AÇÃO COMUNITÁRIA PARA CASTRAÇÃO DE ANIMAIS

Fim de semana, dias 29 e 30 de abril a equipe do Dr. Marcio Ferrazzoli (Anjos da Guarda – São Paulo), nos visitou para mais um mutirão de esterilização de animais. Desta vez foram 54, somados aos 834 anteriores, totalizamos 888 animais, observando que algumas fêmeas seriam óbitos caso não fossem castradas. Um número expressivo para uma vila de 5.000 habitantes. Estamos fazendo paralelamente um trabalho de conscientização, para que a comunidade entenda a necessidade de controle e bom trato aos animais. No contexto do mundo atual, parece que grande parte da humanidade ainda não entendeu que nós desequilibramos a natureza e é nossa obrigação reencontrar um ponto de equilíbrio de forma racional. Por vivermos em uma área de proteção ambiental, nossos animais abandonados se tornam grandes predadores, – os chamados animais ferais e muitas vezes até os não ferais compartilham do predatório.

Nós da OSIG, como tantas outras organizações estamos fortemente empenhados nisso, mas necessitamos do empenho da sociedade como um todo. Você que está lendo este texto e possivelmente absorvendo com ironia, deveria repensar e quiçá, se associar à OSIG e fazer parte do todo.

O apoio para os custos melhorou, mas continua irrisório, especialmente na comunidade empresarial que é a maior beneficiada. Nesse sentido, somos mesquinhos e culturalmente encapsulados no individualismo, o que por certo nos levará ao colapso. Abra a cortina do horizonte e participe se quiser ter amanhã. O custo real deste evento seria de R$ 33.000,00, nós gastamos R$ 2.426,00. Não chega a 10% do valor real. Não vale a pena pensar? Ser mais um a ajudar?

Não concordamos com uma taxa fixa para cobrir os custos, para evitar que o mais necessitado não traga seu animalzinho, sempre acreditamos na cooperação dos que mais podem, no entanto o amorfo TRADE (que são os novos ricos), com raras exceções e sempre os mesmos, não colabora. Por enquanto a OSIG aumenta e assume seu déficit e vai pagando, não sabemos até quando. Neste mês teve luz no fim do túnel e cobriu as contas restando um pequeno saldo.

Esperamos também que o TRADE se manifeste em apoiar, finalmente ele é o



grande beneficiado neste trabalho. Gostaríamos também de ter a oferta de dois apartamentos, espontânea, solicitar nos incomoda. Nosso universo de 1.300 UH no Abraão, só necessitamos de dois apartamentos. Também não podem ser sempre os mesmos. Você que é do TRADE e é do pequeno grupo do bem, nos ajude a pressionar o grupão dos amorfos sociais. Façamo-los entender como deveria caminha a sociedade!

Nossos agradecimentos a todos que contribuíram e a equipe de voluntário que ajudou apoiando às cirurgias. Este trabalho começa pela avaliação do animal, anestesia, assepsia, cirurgia, observação e recomendações, para então, ter o retorno ao dono. No caso de animais sem dono, convalescem na sede da OSIG até poder dar-se destino compatível. Normalmente as doações dos animais são bem aceitas, visto o animal já estar castrado.

Desculpas pela minha impaciência, mas é dureza lidar com uma comunidade sem pensamento coletivo. – "Estou quase jogando a toalha", nossa equipe está exausta!

IMPORTANTE: assista o pequeno filme para sua avaliação no link https://www.youtube.com/watch?v=Z4KadRBusGw - Ilha grande proteção animal - educação ambiental - YouTube

N. Palma



ARENA CULTURAL 2016

Capoeira | Ciranda | Literatura
Artesanato | Cinema

Av. Beira Mar, s/n
arenacultural.og@gmail.com
(24) 99999-4520

Secretaria da **Cidadania e da Diversidade Cultural**

Ministério da **Cultura**



A ILHA GRANDE É CHEIA DE ENCANTOS!
DESCUBRA UM DELES!

A Pousada Recreio da Praia está na Vila do Abraão, no coração desse paraíso, com uma localização privilegiada e preparada para garantir toda comodidade e conforto que você merece. Nossa pousada dispõe de uma recepção acolhedora, nossos apartamentos são amplos e modernos, equipados com banheiros privativos, ar condicionado split, frigobar, telefone, TV LCD 32" e secador de cabelos. E ainda, temos piscina com cascata, sauna, salão de jogos, restaurante e gerador.

Endereço: Rua da Praia, S/N - Vila do Abraão / Ilha Grande
Angra dos Reis - RJ - Brasil

Reservas: reservas@recreiodapraia.com.br
(24) 3361-5266/ 3361-5769/ 98823-4500
www.recreiodapraia.com.br



O ECOMUSEU ILHA GRANDE: EXERCÍCIOS DE ARTE E EDUCAÇÃO

Michele Zgiet
Arteducadora do Ecomuseu Ilha Grande/UERJ

Uma das principais características de um ecomuseu é a atenção dedicada não apenas aos objetos e instalações que constituem seu acervo material, mas talvez principalmente às dinâmicas entre a comunidade e o território do qual emerge. Geográfica e simbolicamente construído, o território é uma marca de pertencimento. Atuamos e sofremos o impacto do ambiente no qual estamos inseridos, somos parte de uma linhagem de transmissão de saberes ligados ao que nossos sentidos experimentam- individual e coletivamente. Viver em uma comunidade geograficamente isolada (como em uma ilha) é uma experiência radicalmente diferente de habitar um outro espaço, continental, ao qual nos referimos como pertencente exatamente ao mesmo município, em termos políticos. O Ecomuseu Ilha Grande, portanto, também tem sua existência associada à da ilha que o contém. O acesso às instalações físicas às unidades que compõem o Ecomuseu não se dá de maneira massiva: é preciso tempo, disposição e até mesmo certas condições (de saúde, do clima) para conhecê-lo. Sendo o MuCa (Museu do Cárcere), em Vila Dois Rios, a lembrança das vivências de um complexo prisional, não é também valioso quando compreendemos que a dificuldade de acesso já é uma parte importante da experiência que levou à escolha do local para a construção de uma prisão?

As experiências e vivências são o verdadeiro acervo de um ecomuseu, ele é relacional por natureza. Neste sentido podemos dizer também que ecomuseus são pedagógicos por natureza, na medida em que buscam não apenas "preservar" ou "reter" uma memória cultural, mas também manter pulsante a relação entre cultura local e ambiente no qual se insere.

Em Vila Dois Rios, o MuMa (Museu do Meio Ambiente) exibe, desde de 2015, a mostra "Certos Modos de ser caiçara", resultado do trabalho de "garimpo" dos tesouros humanos que compõem a riqueza imaterial da ilha, pessoas que, além de referidas na exposição, contribuíram ativamente para que as histórias e os objetos chegassem até o museu. É uma exposição que nasce da da cooperação de muitas pessoas, cooperação esta estimulada pela busca e valorização dos traços distintivos dos hábitos da população caiçara. O ecomuseu sempre nos lança a pergunta "Quem somos nós, que habitamos este lugar? Que conhecimentos são úteis e necessários para esta experiência? Como eu posso representar, guardar, mostrar o que há de mais precioso nesta nossa vivência de comunidade?"

Desde sua inauguração em 2009, o Ecomuseu Ilha Grande tradicionalmente ocupa-se de estabelecer pontes entre as comunidades através da ação de arteducadores. Arte educar significa abrir espaço criativo e oferecer suporte pedagógico para que os atores sociais envolvidos no território possam expressar mais ativamente e, quem sabe, através deste exercício de reconhecimento, buscar soluções para os desafios que constantemente se apresentam para a população local. O setor educativo busca constantemente realizar ações, projetos e parcerias que ampliem e auxiliem a rastrear as memórias e as urgências locais e pretende incorporar, cada vez mais, as múltiplas vivências dos ilhéus ao seu modo de contribuir para a memória da ilha.



Inúmeras são as possibilidades de ação quando se dá o diálogo entre colaboradores e uma rede educativa se forma. Através do contato com a professora Tatiana Mariano Pereira Brito, em Saco do Céu, nossa primeira parceria em ambiente de escola formal se materializou. A "pedagogia do bom senso" de Freinet, base teórica para o lindo trabalho das educadoras da escola, busca desenvolver autonomia, senso crítico e apropriação direta de saberes e processos por parte dos alunos através da construção do "livro da vida" de cada turma. Curiosamente, embora o educador francês seja o suporte, tanto o resultado final quando o processo colaborativo de feitura do livro são grandes expressões do que há de mais tradicional na ilha: o trabalho artesanal, o esforço coletivo para resolver uma demanda, a preservação das memórias coletivas através da transmissão individual. O Ecomuseu oferecerá, em breve, oficina de encadernação para os professores da escola para que possam oferecer uma outra dimensão a este trabalho belíssimo que já desenvolvem, recebendo, em troca, o contato com as inúmeras histórias que compõem a vida das crianças e dos adultos do Saco do Céu. Mas talvez o mais importante seja a descoberta deste canal de trocas possíveis: entre Dois Rios e Saco do Céu existem muitas novas possibilidades. Quem sabe uma volta a ilha, de escola em escola, não nos ajude a compreender a realidade que vivemos atualmente e nos ajude a construir um futuro mais consciente?

Se a ilha pode ser muitas ilhas, por conta de toda a riqueza e diversidade que contém, o Ecomuseu pode ser muitos de nós também. Pode ser de todos que queiram colaborar com a memória local e que buscam soluções através da conexão. O prefixo "eco", de ecomuseu, significa "casa" em grego. Casa-museu é o eco de nossas ações na Ilha Grande. Sinta-se parte.

Michele Zgiet é moradora da Vila do Abraão.

Pensou em algum projeto, parceria ou quer colaborar na construção do projeto pedagógico do Ecomuseu Ilha Grande? Vamos conversar!

Entre em contato com o setor educativo pelo e-mail zgietmichele@gmail.com

Venha visitar o Ecomuseu de Ilha Grande, em Vila Dois Rios! Aberto ao público de terça a domingo, das 10h às 16h

Entrada Gratuita. Acesso: trilha Abraão - Dois Rios (cerca de duas 2 horas de caminhada)

Acesse o site do ECOMUSEU: www.ecomuseuilhagrande.eco.br

AMOR DO CAMPO OU CARRAPICHO-DE-AMOR



Desmodium incanum DC.

Família botânica: Leguminosae

O chá feito das ramas e raízes da planta é um diurético, ajuda em problemas do sistema urinário, prisão de ventre e doenças do fígado.

CRÉDITOS:
Texto de Michele Zgiet
Fotografias: acervo Ecomuseu Ilha Grande, Chaumeton, F.P., Flore médicale, vol. 3: t. 123bis (1830).

OS 100 DIAS APRESENTADOS À IMPRENSA

Em coletiva de imprensa e com a presença dos vereadores, prefeito demonstra suas ações nos últimos 100 dias de governo

Foto: Wagner Gusmão



O prefeito Fernando Jordão e grande parte de seu secretariado concederam uma entrevista coletiva de imprensa hoje (11) pela manhã, na sala de vídeo do Teatro Dr. Câmara Torres (Teatro Municipal), para apresentar as ações da administração pública nesses 100 dias de governo. O encontro foi prestigiado pela Câmara de Vereadores com as presenças do presidente da Casa, vereador José Augusto e dos vereadores Kamu, Titi Brasil, Helinho, Marco Santo Antônio, Canindé, Léo da Marmoraria, Sargento Thimóteo e Marquinho Coelho.

Com o auditório cheio de jornalistas, Fernando Jordão primeiro apresentou um vídeo demonstrando, de forma resumida, as principais ações realizadas por ele e sua equipe desde 1º de janeiro deste ano, quando tomou posse como prefeito municipal de Angra dos Reis. Entre elas, as obras da UPA, que será inaugurada em breve para atendimento infantil; pagamento em dia dos servidores públicos, medidas administrativas para enxugar a máquina; a retira da do nome Angra dos Reis do cadastro de inadimplente da União; entre outros.

O prefeito aproveitou para informar aos presentes suas investidas fora de Angra dos Reis na busca de melhorias para a cidade, como sua participação ontem, na Alerj, de uma audiência pública onde se discutiu o conteúdo nacional do setor naval, que está ameaçado de diminuição de obras no Brasil em benefício de outros países. Ele também aproveitou para divulgar que hoje à tarde voltaria na Alerj para outra reunião, desta vez para tratar de interesses dos moradores nativos da Vila do Abraão, na Ilha Grande, quanto às casas que davam apoio ao antigo complexo penitenciário Cândido Mendes e que diversas famílias ainda permanecem na vila e deveriam ter o direito de aquisição desses imóveis.

Depois de apresentar seu conteúdo, Fernando abriu o microfone para os jornalistas fazerem perguntas e respondeu a todas, alternando com alguns secretários, que detalharam os assuntos pertinentes. O tema mais abordado foi relacionado à finanças e ao orçamento. Finalizando a coletiva, o prefeito concedeu entrevistas gravadas para rádios e emissoras de TV.

SEBRAE REÚNE PREFEITOS DA COSTA VERDE PARA DEBATER POLÍTICAS PÚBLICAS FAVORÁVEIS AOS PEQUENOS NEGÓCIOS



O Diretor Superintendente do Sebrae/RJ, Cezar Vasquez, a presidente do Conselho Deliberativo, Carla Pinheiro, e o coordenador regional da instituição na Costa Verde, José Leôncio de Andrade Neto, se reuniram com os prefeitos Fernando Jordão (Angra dos Reis) e Carlos José Gama Miranda (Paraty), e com o vice prefeito de Mangaratiba, Reinaldo Brandão, nesta quinta-feira (04) na sede do Sebrae em Angra.

O objetivo do encontro foi apresentar os projetos e linhas de ação do Sebrae/RJ e debater formas de atuação conjunta com as prefeituras para promover o desenvolvimento sustentável dos municípios, implementando ações voltadas à desburocratização e ao estímulo às compras governamentais voltadas para as micro e pequenas empresas.

Na abertura, José Leôncio deu boas-vindas aos gestores e falou que o Sebrae/RJ está de portas abertas para apoiá-los no desenvolvimento do turismo, atividade de grande potencial na região, e principalmente a melhorar o ambiente de negócios nos municípios, disponibilizando todas as ferramentas de gestão necessárias.

César Vasquez falou sobre a importância de cada prefeitura priorizar uma agenda de desenvolvimento econômico focada nos pequenos negócios. "Este planejamento pertence aos municípios. Mas o Sebrae poderá ajudar muito mais se esta agenda estiver estruturada para fortalecer as micro e pequenas empresas. Precisamos considerar as vocações locais, a desoneração e a facilitação das compras locais. Temos uma gama de ações a serem trabalhadas", afirmou Vasquez.

Empreendedorismo alavanca economia dos municípios

Vinícius Faráh, ex-prefeito de Três Rios foi o principal palestrante do encontro e dividiu sua experiência sobre gestão empreendedora. Farah contou que através de uma forte parceria com o Sebrae transformou a cidade de Três Rios, uma pequena cidade de interior, em um modelo nacional de desenvolvimento econômico. Valorizar e executar a lei geral, fazer rodadas de negócios para aproximar pequenas e grandes empresas e desburocratizar os processos de abertura e legalização foram algumas das ações implementadas.

"Assumi a prefeitura com orçamento próprio de 74 milhões e saí com 361 milhões, e a marca de 2462 empresas e mais de quatro mil microempreendedores. Cerca de 93% das compras públicas eram de empresas locais. Consegui isso implementando políticas voltadas ao fortalecimento das pequenas empresas e o Sebrae tem todos os instrumentos para ajudar os prefeitos nesta tarefa", disse Faráh.

Fortalecer a economia da região é a meta

O encontro terminou com um consenso de que o crescimento de cada município colabora com o fortalecimento da região como um todo. O prefeito de Angra dos Reis, Fernando Jordão, afirmou que os municípios precisam estar em sintonia e cooperação constante. "Debatemos aqui temas muito importantes, e acredito que fortalecer a economia local é o caminho. Não podemos esperar o Governo Federal ou o Estado, a solução está nas nossas mãos. Vamos usar mais a estrutura e os instrumentos que o Sebrae nos oferece", disse Jordão.

José Carlos, prefeito de Paraty, concorda. "Este é o momento de sermos criativos. Paraty tem a economia focada no turismo, e eu acredito que é preciso diversificar mais para não sermos dependentes de um único segmento. O Sebrae sempre foi um grande parceiro, precisamos aproveitar essa oportunidade", enfatizou Casé.

Reinaldo Brandão, vice-prefeito de Mangaratiba, também aprova a iniciativa. "Ainda existe muita burocracia e isso dificulta o desenvolvimento dos municípios. Estamos em um momento difícil, com poucos recursos, mas precisamos fazer a economia progredir. O que o Sebrae puder fazer para nos ajudar será ótimo", finalizou.

Kellen Leal - Print Rio
Assessoria de Comunicação Sebrae/RJ



SEMANA SANTA NA PARÓQUIA SÃO SEBASTIÃO ILHA GRANDE

Fotos: Neuseli Cardoso

Durante quase seis semanas da Quaresma os cristãos católicos são chamados a uma conversão de seus costumes para se prepararem para a Páscoa, na qual é celebrada a Ressurreição de Jesus, sua passagem da morte para a vida.

A Semana Santa começa no Domingo de Ramos.

É uma festa móvel, celebrada no Domingo antes da Páscoa. Comemora-se a entrada triunfal de Jesus em Jerusalém. Com ramos nas mãos e gritos de Hosana, acolhemos Jesus, aquele que vem em nome do Senhor para instaurar um Reino novo, baseado na justiça, no amor e na paz. Ele vem para livrar a humanidade da escravidão, da morte e do pecado.

No Abraão, Ilha Grande, a Igreja Católica começou a celebração deste ato, no sábado dia 08/04 as 19h30 com a Santa Missa, presidida pelo Frei Anchieta, com bênçãos, atraindo muitos devotos.





Domingo - dia 09/04 as 9h Benção e Missa de Ramos ministrados pelo Frei Anchieta.

As 19h30 Benção e Procissão de Ramos, do Cruzeiro, até a Igreja Matriz e a Santa Missa celebradas pelo Frei Luiz.

Segunda-feira: Encontro com a Juventude.

Terça-feira Santa Encontro com as famílias

Frei Luiz. Vinde, Espírito Santo.

Enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor.

O nosso padre deu ênfase ao 4º Mandamento da Lei de Deus.

HONRAR PAI E MÃE: Zelar, cuidar, respeitar e Amar.

" A BASE DA FAMÍLIA É O PERDÃO"

Quarta-feira Santa

Foi celebrada na Catedral Diocesana de Itaguaí, a Missa dos Santos Óleos, presidida por Dom José Ubiratan, bispo da Diocese de Itaguaí- a qual pertence à Ilha Grande, e concelebrada por todos os padres da diocese.





Nesta missa, o bispo abençoa e consagra os óleos do batismo, dos enfermos e do crisma que os padres usarão em suas paróquias ao longo de todo o ano. Na mesma celebração os sacerdotes renovam as promessas feitas em sua ordenação sacerdotal de servir ao povo de Deus com amor e dedicação.

Também através da Invocação ao Espírito Santo, neste Ano Missionário, Dom José Ubiratan fez o envio aos novos missionários de todas as paróquias desta diocese.

TEMA: Seja Discípulo Missionário: não tenha medo! Lema: " Que todos conheçam a Ti: Deus único e verdadeiro e a Jesus Cristo, Aquele que enviastes" (Jo 17,3)

Quinta-feira Santa Foi marcada pela celebração penitencial com o Sacramento da Reconciliação (ou confissão), já que a Quaresma é um tempo de reconciliação com Deus e os irmãos.

Assim, tal celebração é oportunidade para os fiéis iniciarem uma nova vida, superando o mal e recebendo do Senhor, através do perdão dos pecados, a graça de recomeçarem sua caminhada de fé, o que se torna verdadeira ressurreição com Cristo para esta nova vida.

A celebração do Lava pés, no que lembra os doze apóstolos, cujos pés foram lavados por Jesus na última ceia, foi comovente, percebia-se a emoção em cada rosto.



Ato de amor fraterno, caridade e de humildade.

Doze pessoas com problemas de saúde, foram contempladas, através do gesto praticado pelo Frei Anchieta, que com muito respeito, lavou e beijou aqueles pés que clamavam por cuidados, praticando o ensinamento de Jesus.

"Amai-vos uns aos outros como Eu vos Amei".

Ao final da Santa Missa, Frei Anchieta fez a Translação do Santíssimo Sacramento e em seguida convidou aos fiéis para adoração, momento de uma profunda reflexão!

SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO DO SENHOR

"O mistério da Cruz na Vida de Jesus é a máxima revelação de Amor, pois não há modo mais verídico de expressar Amor do que dar a Vida por aqueles a quem se ama".

(Palavra e Vida 2012 I.F.E)

Segunda a tradição, Jesus morreu às 15h da sexta-feira. Em nossa Paróquia, acompanhamos através da oração, a Via Sacra, os passos de Jesus em seu sofrimento e condenação até sua entrega total com a morte na cruz.

À noite, com a Igreja Matriz lotada de fiéis, Frei Anchieta e Frei Lucas auxiliados pela equipe de missionários celebraram a Ação Litúrgica do Senhor, praticando, a adoração ao Senhor.



SÁBADO VIGÍLIA PASCAL (Vigiai e Orai).

Frei Anchieta iniciou com a celebração da luz.

O fogo foi acesso, fora da igreja, junto ao Cruzeiro, em comunhão com os fiéis e com o planeta. A Páscoa de Jesus foi celebrada. A Ressurreição de Cristo é o milagre do recomeço da Vida, Vida Nova a partir da Morte.

O fogo foi abençoado!



Deu-se início a procissão do Círio Pascal (Uma Grande Vela) acesso com fogo novo, luz que vence as trevas, representa Cristo Ressuscitado, luz que ilumina o mundo!Na vela estão gravadas as letras gregas Alfa e Omega que querem dizer:

"Deus é o princípio e o fim de tudo".

O Círio Pascal, traz o número (2017) para dizer que Jesus é Senhor do tempo.

DOMINGO DA PÁSCOA DO SENHOR.

Páscoa significa passagem. A Páscoa de Cristo é sua passagem da morte na cruz para a ressurreição.

A Páscoa é o mistério unificador de toda a nossa fé cristã, sendo assim, a festa principal da igreja.

Norma sobre o ano Litúrgico e Calendário (NALC)



Neuseli Cardoso

Pastoral da Comunicação

eSPAço RELAXar

INFORMAÇÕES
24 3361 5104
CONTATO@RIACHODOSCAMBUCAS.COM.BR
Riacho dos Cambucás
POUSADA

Massagens Relaxantes • Banho de Hidromassagem com Cromoterapia
Relaxing massages • Whirlpool bath with chromotherapy / Jacuzzi



O MAR: OFICINA DE MODA E ARTESANATO

O mercado da moda e artesanato proporciona a oportunidade para a venda de seus produtos aqui na Ilha Grande.

O projeto: OFICINA de MODA e ARTESANATO consiste na realização de oficinas com foco na criação de uma marca comunitária para os produtos de moda, decoração e de souvenir, realizados por costureiras, artistas plástico, artesões e alunos moradores da ilha grande, nas dependências do Centro Cultural Constantino Cokotós, Vila do Abraão. O projeto será orientado pelo estilista João Carlos Firmo Tatayo, acompanhado de moradores da região artífices dos ofícios em questão, o projeto conta com a parcerias de instituições como SEBRAE, UERJ, PEIG, OSIG e renomados profissionais e convidados de várias partes do Rio de Janeiro.

Serão calças, cangas, blusas, bolsas, saias, bijuterias e cartões postais, todos valorizando a cultura local.

As oficinas pretendem capacitar os participantes para a diversificação de produtos, abrindo o leque de atuação no mercado consumidor formado pelo turismo na ilha. Podendo inclusive, formar parcerias com o comércio local para a difusão do projeto e das peças originadas neste esforço produtivo.

Dando suporte a esta iniciativa serão realizados exposições e desfiles promocionais, criando calendário de eventos, com participação extensiva de alunos (as) do 6°, 7°, 8° e 9° ano da Escola Municipal Brigadeiro Nobrega e da comunidade para fortalecer o turismo e a divulgação da Ilha Grande como polo cultural e artístico na região.

Os rendimentos obtidos deverão fomentar a participação dos artesãos e participantes das oficinas, bem como o investimento na aquisição de matérias primas para a continuidade do projeto nos anos vindouros.

Por fim, o projeto pauta-se na importância da geração de renda na ilha Grande para a integração social e cultural dos moradores.

Contamos com a participação dos empresários locais para om sucesso desse projeto que é um sonho de vários moradores da região.

O MAR 2017
OFICINA de MODA e ARTESANATO

LOCAL: CENTRO CULTURAL CONSTANTINO COKOTÓS
ORGANIZAÇÃO PARA SUSTENTABILIDADE DA ILHA GRANDE
DATA: Aula inaugural acontecerá no dia 15 DE JUNHO DE 2017
Grande DESFILE DE MODA em dezembro 2017.
As oficinas acontecerão as terças, quartas e quinta feira em horários variados
INSCRIÇÕES GRÁTIS | GARANTA SUA VAGA
Os interessados devem apresentar documento de identidade com foto e uma conta de luz (ENEL) recente (original ou cópia).
Serão desenvolvidas técnicas de tingimento, pintura, corte e costura, tricô, crochê e produção de artesanato.

INFORMAÇÕES: Centro Cultural Constantino Cokotós (Casa de Cultura) ou através dos tel.: 24-999994520 ou 21-971131593.

PATROCÍNIO

REALIZAÇÃO

PARCEIROS

DETRAN NOTIFICA MOTORISTAS SOBRE PROCESSOS DE SUSPENSÃO E CASSAÇÃO

O Detran notificou hoje, pelo Diário Oficial, 236 condutores que respondem a processos para suspensão e cassação da Carteira Nacional de Habilitação. Desses, 180 já estão suspensos e um, cassado. Todos eles devem entregar suas carteiras ao departamento em dez dias, contados a partir desta segunda-feira (24). Como nenhum deles foi localizado pelos Correios por não ter atualizado o endereço no Detran, foram avisados pelo Diário Oficial.

Os motoristas cassados estão proibidos de dirigir por dois anos e os suspensos terão que cumprir o tempo de penalidade imposto para poder voltar ao trânsito. Depois de entregar a CNH, todos terão que passar por um curso de reciclagem de 30 horas de aulas e, no caso dos cassados, refazer todo o processo para obtenção da carteira, como determina o artigo 263 do Código de Trânsito Brasileiro. As CNHs cassadas têm de ser levadas ao Núcleo de Documentos Acautelados, na sede do Detran, na Avenida Presidente Vargas 817, no Centro do Rio, ou a qualquer posto de habilitação.

Além disso, o Detran abriu processo para suspender o direito de dirigir de 30 pessoas. O departamento também avisou a 22 que já respondem a procedimentos para suspensão da CNH e a outros três em processos de cassação para recorrer às juntas administrativas de recursos e infrações.

Em todos esses casos, o prazo para apresentação de defesa é de 30 dias contados a partir de hoje. As alegações devem ser entregues no protocolo geral na sede do Detran ou em qualquer circunscrição regional de trânsito (Ciretran), ou enviadas pelos Correios, por carta registrada ou pelo site do Detran: www.detran.rj.gov.br.

Vale lembrar que o Detran nunca envia informações sobre multas e processos por e-mail. Esses comunicados são feitos apenas pelos Correios ou pelo Diário Oficial. Para saber se está incluído nas listas publicadas pelo Detran no DO, basta pesquisar em http://multas.detran.rj.gov.br/gaideweb/consultaNotificacaoSemSucesso. Os motoristas que já respondem a processo de cassação podem acessar o link http://multas.detran.rj.gov.br/gaideweb/acompanhamentoRecursoCassacao. Já para suspensão, bastar ir em http://multas.detran.rj.gov.br/gaideweb/processoEletronic

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DO DETRAN

A CULTURA DESEQUILIBRADA

O desequilíbrio é o estado mais preponderante nas culturas. Às vezes algumas atitudes de um povo, o levam a se apropriar de ideias, receitas e avanços científicos que não são suas, mas de outras culturas sem que ele perceba que se apropriou. Os avanços tecnológicos podem ser considerados uma alavanca para a transformação da cultura.

> “o desequilíbrio tem o seu comportamento de deformação de uma cultura ou de transformação para melhor”

Pensar que a cultura é constituída apenas por danças e a arte é uma quimera, por conseguinte, a tecnologia verdadeiramente também a propulsiona a um estagia diferente criando inclusive paradigmas. A cultura onde o “fogo” apareceu, aconteceu ou esteve presente mudou drasticamente a partir do momento de sua evolução. Nossa jornada tecnológica histórica com respeito à combustão de materiais caminhou da lenha para combustíveis fósseis dirigindo-se à queima de hidrogênio, (isso aconteceu da máquina a vapor para os automóveis); na culinária, da fogueira nos clãs para o micro ondas. Por conseguinte, a tecnologia muda principalmente a cultura, porque esta está atrelada aos meios físicos pelos quais ela se expressa. Os instrumentos de procissões e folias mudaram ao longo dos anos. Onde se usava gaita de foles, flautas doces na idade média e renascença, hoje é usada a sanfona, cavaquinho e violão. O violão como o conhecemos hoje é configuração do século XIX. Na renascença possuiu quatro cordas e no barroco cinco que sendo introduzido em algumas regiões do Brasil, se transformou na viola sertaneja nordestina e viola caipira; perfeito exemplo de isolamento de um artefato que ajuda a compor a cultura.

Não só os avanços tecnológicos transformam a cultura dando nova morfologia, contudo, algumas instituições e a própria circunvolução da arte. A tecnologia empregada no carnaval cria uma nova expectativa a cada ano. Nos desfiles das grandes cidades até coreografias de balé clássico já são empregadas. A arte culta começa a influir nos movimentos populares, para que estes sejam julgados por um mérito elitista. Este desequilíbrio é provocado por insinuações e propostas porque desequilibrando ou desestabilizando as performences tradicionais criam uma nova leitura, talvez mais tecnológica, todavia, diferente, remoldando a cultura.

Toda mudança de estilo artístico é uma provocação ao estilo anterior. O barroco se opôs à renascença como um movimento de contra reforma, o classicismo se opôs ao barroco negando o antigo estilo romântico. Assim é a cultura que se desequilibra porque recebe propostas novas através da tecnologia e das manifestações de estilo inovadoras. O desequilíbrio é inevitável e deve ser esperado como uma realidade insuperável. Como se comportar diante de transformações culturais? Como detectar se serão daninhas? Como frear a mudança da forma de uma tradição dentro da cultura? O contra ataque às forças de deformação será necessário se um povo reconhecer que está perdendo sua identidade. Uma das acusações sobre Sócrates era que este estava introduzindo outro Deus que não os que estavam estabelecidos. Esta acusação

> “O desequilíbrio é o estado mais preponderante nas culturas. Às vezes algumas atitudes de um povo, o levam a se apropriar de ideias, receitas e avanços científicos que não são suas, mas de outras culturas sem que ele perceba que se apropriou”

foi uma das que o levou à morte. Leis podem permitir ou preterir costumes. O samba em seus primórdios foi considerado de forma a deturpar a cultura de sua época no século XIX, hoje é nosso orgulho e bandeira cultural, símbolo dos brasileiros, inclusive como exportação de nossa cultura para influenciar e desequilibrar outras. Não só as leis podem garantir a tradição impedindo manifestações culturais, porém, iniciativas de grupos ou até de líderes artísticos ilustres, em campanha individual ou coletiva para enaltecer a tradição que ele defende. A língua culta está protegida por uma série de garantias. As reformas ortográficas estão garantidas e precisam ser obedecidas. Isto garante principalmente que não podemos criar uma nova sintaxe ao nosso prazer individual. A composição erudita também respeita algumas regras. A culinária por mais “fusion” que possa propor, amalgamando sabores internacionais, estará protegida por regras e normas de fabricação dos alimentos. Dificilmente será proposta uma receita que contenha creme de leite fabricado a partir do leite da aliá (fêmea do elefante). Isso não quer dizer da impossibilidade de uma receita destas, todavia, a aceitação dependerá se as normas de produção daquele país concedam as licenças de produção.

Assim o desequilíbrio tem o seu comportamento de deformação de uma cultura ou de transformação para melhor. Talvez a pior forma seja aquela que vem como um “engodo”, deteriorando a tradição devagar, propondo uma mescla e uma união com a cultura anterior, porém, acabará em destruí-la. Martinho Lutero pretendeu apenas reformar a igreja, contudo, seus adeptos no século XVI não poderiam adivinhar que esta reforma se tornaria em uma nova religião. O desequilíbrio talvez seja fundamental para “balançar” ou sacudir uma cultura para que ela esteja atenta a possíveis perigos presentes com uma visão de futuro cautelosa. Quando uma doença ataca o ser humano este usa de meios para não contraí-la de novo. No caso de resfriado não abusamos de nossas limitações e nos portamos como convém evitando perigos como andar molhado em um dia frio. Assim é a cultura, devemos aprender com os males culturais da história para evitarmos as catástrofes futuras. As epidemias são piores porque avassalam toda uma população. Na cultura algumas epidemias podem destruir o que levou anos, até décadas para se instalar. Evitar o desequilíbrio definitivo estará nas mãos de quem melhor puder prever o que se oferece no mundo globalizado e tentar interferir preservando os reais costumes e a tradição.

Ricardo Yabrudi

ENCONTRO 2017: CLÃ DOS PALMA

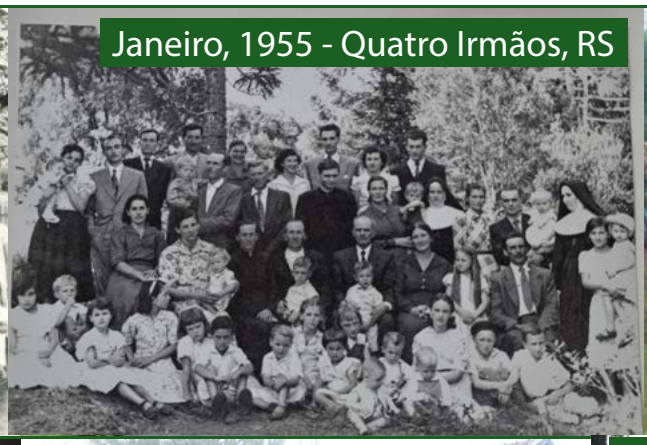
A cada dia estamos mais perto de nosso reencontro e desta vez com “sapore di sale i sapore di mare”. O clã está compartilhando muito bem e a Ilha como sempre, espera seus visitantes de braços abertos para o abraço de boas-vindas. Tudo se encaminha para ser uma ótima confraternização, como sempre foi. Com este encontro, teoricamente, realizaremos o 10º de uma geração que já compartilha com mais duas este momento.

Lembramos ao amigo leitor que a imigração italiana no Brasil, é a maior da américa latina. Hoje existem no Brasil mais de 30 milhões de brasileiros que ascendem da origem imigratória. Só da nossa família somos mais de 8 mil. As famílias dos italianos eram numerosas. Nós os dez irmãos que patrocinamos estes encontros, temos 18 tios e 155 primos, muito unidos pelos alicerces em que se apoia a nossa família: religiosidade, família tradicional, força comunitária pelo espírito de trabalho, gastronomia, o idioma (Vêneto “El Talian”), que ainda é fluente entre os irmãos. Estes pilares são fundamentais para manter uma cultura. Todos temos origem na agricultura e ainda é comum voltarmos todos os anos lá na casa tradicional no município de Quatro irmãos, noroeste do Rio Grande do Sul (“Il Mio Vecchio Pesello” - https://www.youtube.com/watch?v=IfJxDtitcaY), onde reforçamos nossas raízes, porque ali nos criamos e recebemos de nossos pais, Amelio Palma e Angelina Belusso Palma, o aprendizado necessário ao bem-estar da vida. Lá ainda mora nosso irmão José Elói (o Zeca), que é o anfitrião. Pelo espírito pioneiro, já nos esparramamos por todo o Brasil, desde a Serra Gaúcha até a Amazônia. Sempre nos encontramos para o retorno às raízes. Veja o link do encontro 2015 https://www.youtube.com/watch?v=nnhFjZ-yn8s

Em 2017, na Ilha Grande, o anfitrião é o Nelson Palma, o mais velho dos dez irmãos, que completa 80 anos.

Seguem os encontros que formaram a base do clã PALMA:


Fevereiro, 1938 - Rio Padre, RS


Janeiro, 1955 - Quatro Irmãos, RS


1999 - Quatro Irmãos, RS - Casa Tradicional


2007 - Patro Branco, PR


2011 - Quatro Irmãos, RS - Casa Tradicional


2012 - Alphaville, SP


2015 - Ponta Grossa, PR


2016 - Maravilha, SC


2016 - Saudade do Iguaçu, PR

GASTRONOMIA - GIUSEPPE MANGIATUTTO

NAS ANDANÇAS COM LUA CHEIA

Nas andanças pela orla curtindo a lua cheia deste mês, fizemos uma parada num novo espaço de degustação que abriu ao lado do cais da barca. Uma espécie de bistrô que proporciona bons momentos na praia ao som da batida da maré. Eu, Jean Carlo, Judith e Rebeca curtimos um aprazível momento onde degustamos um hambúrguer de quinoa no Ateliê Café. Recomendo fazer uma paradinha por ali, na curtição da noite. Tenho certeza que eles, meus amigos, levaram para Tel Aviv uma boa recordação do Abraão.

Abraão tem dessas! Ele é muito bom, você é que não sabe aproveitar. Mês passado dei uma percorrida pela direção sul do litoral, mas confesso não ter encontrado os encantos de nosso lugar. Nosso visual é lindo, nossa energia é contagiante, nosso mar é de deixar saudade, nossa



natureza inesquecível e nosso jeito simples de viver é invejável, enfim, a Ilha é um teatro a céu aberto permanente, venha à Ilha e assista essa peça, você vai gostar. - Mas nosso Poder Público não senta nessa plateia por isso é um desastre, até desafeto!!!! Deveria pesquisar para saber que não há outro no mundo que tenha tudo o que temos em um pequeno lugar.





PADARIA & PIZZARIA Pães e Cia.

AS DELÍCIAS QUE VOCÊ JÁ CONHECIA
AGORA COM NOVIDADES:

CAFÉ DA MANHÃ
COM SELF-SERVICE
E PIZZARIA À LENHA



PADARIA E PIZZARIA PÃES & CIA
RUA SANTANA, Nº 58
(24) 3361-5758

PADARIA & PIZZARIA Pães e Cia.

FUNCIONAMENTO
TODOS OS DIAS
DE 06 ÀS 22 HORAS

Pousada Manacá

Idiomas: português, francês, inglês, espanhol e deusch

Tranqüilidade total, vista privilegiada da baía
Arte indígena – Coleção do proprietário.
Conheça-nos, você vai gostar!



Situada na Praia do Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis

Contatos: **Tel (24) 3361 5404 (21) 9631 2374**
e-mail: kazukola@uol.com.br
Detalhes em nosso site: http://www.ilhagrandemanaca.com.br/

Sua casa de praia em Ilha Grande

Estamos localizados a poucos metros do cais de turismo na Praia do Abraão.

Todos os nossos apartamentos contam com ar-condicionado, TV Led com canais por assinatura, frigobar, serviço de arrumação diário.

Nosso delicioso café da manhã em sistema buffet é sevido com uma belíssima vista para o mar.

Temos gerador, em caso de falta de luz e parcelamos o valor total do pacote em até 03x sem juros.



centraldereservas.lonier@gmail.com
(24) 3361.5524 | 3361.5884 | 99957.5955
98855.2119 | reservaslonier1

Lonier
ILHA GRANDE

Trilhas da Ilha Grande

Trails of Ilha Grande
Angra dos Reis - Rio de Janeiro - Brazil







Angra

Mangaratiba

Abraão

Freguesia de Santana

Japariz

Bananal

Matariz

Saco do Céu

Enseada das Estrelas

Enseada do Sítio Forte

Longa

Praia Grande de Araçatiba

Vermelha

Gruta do Acaiá

Enseada das Palmas

Mangues

Pouso

Pico do Papagaio

Farol dos Castelhanos

Reserva Biológica da Praia do Sul

Parque Estadual da Ilha Grande

Santo Antonio

Lopes Mendes

Caxadaço

Aventureiro

Provetá

Dois Rios

Parnaioca

Meros

T1 T2 T3 T4 T5 T6 T7 T8 T9 T10 T11 T12 T13 T14 T15 T16



TRILHAS *TRAILS* · PRAIAS *BEACHES* · POVOADOS *VILLAGES* · CAIS DE ATRACAÇÃO *PIERS*

A Ilha Grande faz parte da Área de Proteção Ambiental de Tamoios (Decreto Lei 9.452-/12/86).
Ilha Grande is part of the Tamoios Environmental Protection Area (Executive Law# 9.452 of 12/86).

	T01	T02	T03	T04	T05	T06	T07	T08	T09	T10	T11	T12	T13	T14	T15	T16
	Circuito do Abraão	Aqueduto Saco do Céu	Saco do Céu Freguesia de Santana	Freguesia de Santana Bananal	Bananal Sítio Forte	Sítio Forte Praia Grande de Araçatiba	Praia Grande de Araçatiba Gruta do Acaiá	Praia Grande de Araçatiba Provetá	Aventureiro Provetá	Abraão Praia dos Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes	Pouso Farol dos Castelhanos	Abraão Pico do Papagaio	Abraão Dois Rios	Dois Rios Caxadaço	Dois Rios Parnaioca
Distância / Distance / Distancia	1.700m	7.900m	3.000m	2.700m	5.100m	6.000m	11.800m (ida e volta)	3.800m	3.600m - (ida e volta)	5.100m	2.000m - (ida e volta)	11.600m - (ida e volta)	8.000m (ida e volta)	14.000m - (ida e volta)	7.000m - (ida e volta)	16.000m - (ida e volta)
Nível / Level / Nivel	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Medio	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio	Pesada / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Pesada / Hard / Difícil	Pesada / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio
Atrativos / Attractions / Atractivos	Mirante da Praia Preta Poção Aqueduto Ruínas do Lazareto	Cachoeira da Feiticeira Manguezal Igreja de Cosme e Damião	Cultivo de Mexilhões Igreja da Freguesia de Santana	Lagoa Azul Cultivo de Mexilhões Igreja do Divino Espírito Santo Mirante do Bananal	Figueira Branca Cultivo de Mexilhões Manguezal Nascente	Cultivo de Mexilhões Cachoeira da Longa Igreja de São Pedro Igreja Nossa Senhora da Lapa	Gruta do Acaiá	Comunidade Evangélica	Igreja de Santa Cruz Praia e Pedra do Demo	Igreja da Praia de Palmas Vista da Enseada do Abraão	Pedras Lopes Mendes Monumento Artístico "Quando o lixo vira Arte"	Fazenda do Peter-Alemão Cultivo de Mexilhões Farol dos Castelhanos	Segundo ponto mais alto da Ilha - Mirante 962 metros de altura - Visão panorâmica da baía da Ilha Grande - Visão das praias Lopes Mendes, Dois Rios, Ilha de Jorge Grego, Saco do Céu	Mirante Curva da Morte Piscina dos Soldados Ruínas Presídio da Ilha Grande Capela de Nossa Senhora do Bom Despacho	Caminho das Pedras	Toca das Cinzas Igreja Sagrado Coração de Jesus Cachoeira de Parnaioca Ruínas da antiga vila
Praias / Beaches / Playas	Do Corisco Preta (presídio)	Iguaçú Camiranga Perequê de Fora Manguezal Do Gelo Do Conrado	Do Conrado Do Funil Do Japariz	Praia da Baleia De Baixo Bananal Pequeno Bananal	Matariz Jaconema Passaterra Manguaraquissaba Do Marinheiro Manguezal Sítio Forte	Tapera Ubatubinha Da Longa Ilhote da Longa Praia Grande de Araçatiba	Araçatiba Itaguaçú Praia Vermelha	Araçatiba Provetá	Provetá Aventureiro	Da Júlia Palmas Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes Santo Antônio	Da Itaoca Da Aroeira Do Recife Dos Castelhanos	Angra dos Reis. Restinga da Marambaia, etc.		Dos Rios Caxadaço Pesqueiro Trinta Reis	Dois Rios Parnaioca